SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS – FORMAS DE PREVENÇÃO

Cibele Schumacher Both[2], Luana Pieniz[3], Jéssica Luísa Bauken[4], Alberto Konzen Reisdorfer[5], Kauan Fontana Machado[6], Denize da Roza Fraga[7]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador Funcionamento do Organismo Animal do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ
[2] Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ
[3] Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ
[4] Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ
[5] Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ
[6] Estudante do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ
[7] Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ

A Síndrome Cólica em equinos é atualmente uma das principais patologias que afeta o bem estar desses animais, propiciando prejuízos econômicos, ambientais e colocando em risco a saúde do animal. Neste contexto, o presente trabalho busca enfatizar as principais formas de prevenção da patologia em questão. Na disciplina de Projeto Integrador em Funcionamento do Organismo Animal esta temática foi estudada com base na literatura, após foi realizada uma visita na Central de Reprodução Equina Nossa Senhora da Salette, por conseguinte foi elaborada uma pesquisa acerca do tema com apresentação de seminários e posteriormente postagem em redes sociais apresentando as causas e as principais formas de prevenção da doença. Por fim, um vídeo e material digital informativo foi elaborado para divulgação dos resultados. Entre os métodos de prevenção à patogenia destaca-se o fornecimento de alimentação e água de qualidade, organizar o tempo de baía do animal e buscar tirar o equino da baía cerca de 2 a 3 horas por dia nos períodos mais frescos do dia, manter a baía higienizada e realizar o controle parasitário dos animais a cada 60-90 dias, separar os animais adequadamente a fim de prevenir problemas de socialização entre os mesmos. Por fim conclui-se ressaltar a importância do conhecimento do proprietário a respeito da síndrome para que o mesmo tenha uma base a respeito e seja possível detectar a patogenia no animal nas primeiras horas, para assim junto com o médico veterinário responsável propor medidas cabíveis a solução sempre buscando o bem estar do animal.

Palavras-chave: Patologia. Bem-estar. Clínica de Equinos. Doença Gastrointestinais.